

EXPOSIÇÃO DE BORDADOS:

GRACIAS A LA VIDA

ORGANIZADORAS:

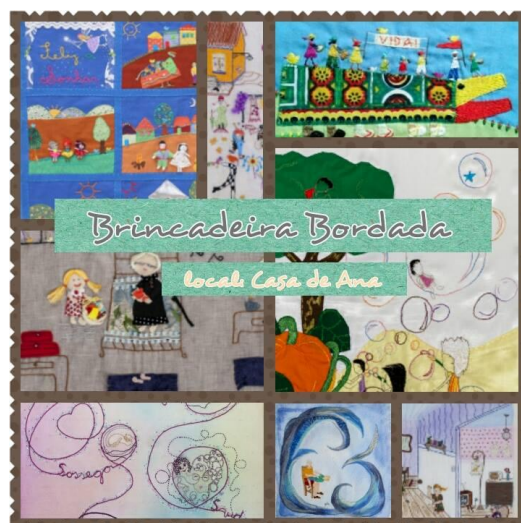
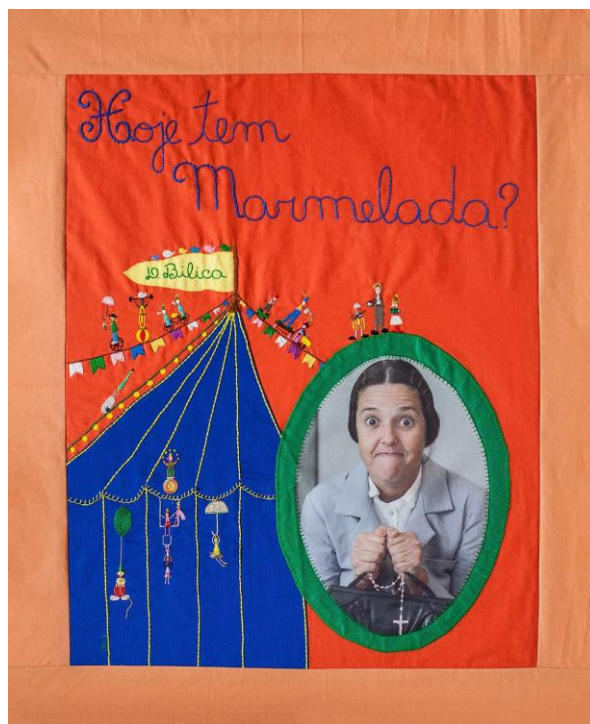
Olga Celestina Durand e Olinda Evangelista

1. Exposições

2016: HOJE TEM MARMELODA, TEM, SIM SINHÔ! Circo da Dona Bilica, Campeche, Fpolis, SC. Organização: Olinda Evangelista e Olga Durand.

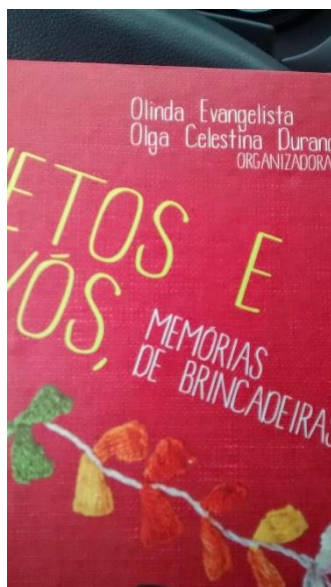
2016: BRINCADEIRA BORDADA. Casa de Ana, Campeche, Fpolis, SC. Organização: Olinda Evangelista e Olga Durand.

2016: CATARINA EM CANTOS, EM LINHAS, EM PONTOS. Casa de Ana, Campeche, Fpolis, SC. Organização: Olinda Evangelista e Olga Durand.



2. Livro

EVANGELISTA, O.; DURAND, O. C. (Org.) *Netos e avós: memórias de brincadeiras*. EDUEM: Maringá, PR, 2015.



OBJETIVO:

Homenagear a grande artista Violeta Parra por ocasião do centenário de seu nascimento, em 4 de outubro próximo. A proposta é bordar os vários aspectos de seu trabalho, seja cultural ou político, no Chile e na América Latina.

DATAS:

Abertura: 20 de outubro de 2017

Encerramento: 13 de novembro de 2017

LOCAL:

Sala de Exposições Jardim Botânico – Comcap, Florianópolis, SC

BREVE BIOGRAFIA:

Violeta del Carmen Parra Sandoval (San Carlos, 4 de outubro de 1917; Santiago do Chile, 5 de fevereiro de 1967) foi uma compositora, cantora, artista plástica e ceramista chilena, considerada a mais importante folclorista daquele país e fundadora da música popular chilena.

Nasceu em San Carlos, província de Ñuble. Estudou até o segundo ano do secundário, abandonando-o em 1934, para trabalhar e cantar com seus irmãos em bares

e circos, desenvolvendo uma importante carreira musical, como autodidata, a partir dos 9 anos.

Em 1938, casou-se pela primeira vez e dessa união teve dois filhos, Isabel e Ángel, que também viriam a se tornar compositores e intérpretes importantes. Viveu em Valparaíso entre 1943 e 1945, e voltou a Santiago, para cantar junto com seus filhos. Em 1949 voltou a se casar e teve duas filhas dessa nova união. Em 1952 começou a pesquisar as raízes folclóricas chilenas e compôs os primeiros temas musicais que a fariam famosa. Em 1954, quando já tinha o seu próprio programa de rádio, começou um rigoroso estudo das manifestações artísticas populares. Durante o ano de 1955 visitou a União Soviética, Londres e Paris, cidade onde residiu por dois anos. Realizou gravações para a BBC e os selos Odeón e "Chant du Monde". Em 1957 radicou-se em Concepción, voltando a Santiago no ano seguinte para começar sua produção plástica. Percorreu todo o país, recopilando e difundindo informações sobre o folclore. Em 1961 mudou-se para a Argentina, onde fez grande sucesso com suas apresentações.

Voltou a Paris e ali permaneceu por três anos, percorrendo várias cidades da Europa, destacando-se suas visitas à Genebra. Em 1965 voltou ao Chile, viajou para a Bolívia e, ao regressar a seu país, instalou uma grande tenda na comuna de La Piroka, chamada de Carpa de La Reina, com o plano de convertê-la em um centro de referência para a cultura folclórica do Chile, juntamente com os filhos, Ángel e Isabel, e os folcloristas Patricio Manns, Rolando Alarcón e Víctor Jara, entre outros. No entanto, a iniciativa não obteve sucesso. Emocionalmente abatida pelo fracasso do empreendimento e pelo dramático final de um relacionamento amoroso, Violeta Parra suicidou-se em 5 de fevereiro de 1967.

Seus trabalhos foram a base para o desenvolvimento do movimento estético-musical-político chamado de Nova Canção Chilena, do qual fizeram parte também Víctor Jara, Rolando Alarcón, e Patricio Manns, além dos grupos Inti-Ilimani e Quilapayún. O grupo musical Inti-Ilimani, um dos mais famosos fora do Chile, descreveu Parra da seguinte maneira: “Violeta Parra começou fazendo um amplo trabalho de pesquisa e, com essa experiência adquirida, compôs suas primeiras canções. Parte de sua criação é dirigida para a luta social. Os problemas da miséria... Toda sua vida é um peregrinar constante, em meio a uma incompreensão oficial de todo o seu trabalho. Daí também a referência, em algumas de suas canções, ao problema da burocracia. Toma muitos exemplos que são parte do nosso sofrimento diário e faz canções. Belas canções!”

O ideal da integração latino-americana e a luta contra o imperialismo esteve presente em toda a sua obra. Suas canções mostravam as semelhanças dos processos históricos dos países da América Latina e, por conseguinte, as semelhanças dos seus processos de lutas populares. Pode-se dizer que sua maior contribuição é o entendimento da música como uma ferramenta de denúncia, longe das trivialidades e versos fáceis, mas sem sacrificar a beleza, poesia e conteúdo. “A obrigação de cada artista é a de colocar seu poder criador a serviço dos homens. [...] Hoje a vida é mais dura e o sofrimento do povo não pode ficar desatendido pelo artista”.

CONVIDADAS:

2	Ana Silvia Silveira – Florianópolis/SC
3	Angela Lucena – Florianópolis/SC
4	Angela Tozini – Florianópolis/SC
5	Carmem Avelar – Florianópolis/SC
6	Carol Grilo – Florianópolis/SC
7	Fernanda Mikolaivczs – Guarapuava/PR
8	Flavia Orofino – Florianópolis/SC
9	Ires Hamyra – Florianópolis/SC
10	Izide – Florianópolis/SC
11	Joana Salles – São Paulo/SP
12	Lucena Dal’Alba – São José/SC
13	Marcia Pompeo – Florianópolis/SC
14	Marilde – Florianópolis/SC
15	Marilia Coe – Florianópolis/SC
16	Marta Palo – Florianópolis/SC
17	Olga Durand – Florianópolis/SC
18	Olinda Evangelista – Florianópolis/SC
19	Parísina Tameirão – Diamantina/MG
20	<u>Rozi Couto</u> – Florianópolis/SC
21	Silvia Da Ros – Florianópolis/SC
22	Sonia Bianco – São Paulo/SP
23	Susan Mariot – Florianópolis/SC
24	Susana Letzow – Florianópolis/SC
25	Vilma Simas – São Paulo/SP

ATIVIDADES ARTÍSTICAS DE ABERTURA:

1. Apresentação do Grupo Quintall¹
Os cantores e músicos Ana Luiza e Luca apresentarão um repertório de composições de Violeta Parra na abertura da Exposição. Do mesmo grupo, Olga Durand, também fará uma apresentação musical de Violeta Parra (<https://www.facebook.com/analuizaeluca/>).
2. Apresentação musical de Maurício Roberto dos Santos sobre composições de Violeta Parra.
3. Apresentação teatral de Murilo Magalhães sobre Violeta Parra.
4. Apresentação em banca dos livros da Coleção Antiprincesas, editado pela Sur Livraria, sem vendas: Violeta Parra, Frida Khalo e Clarice Lispector (<https://www.facebook.com/surlivraria/>).

BLOG:

<http://palavrabordada.blogspot.com.br>

¹ Criado e coordenado por Ana Luiza e Luca, o QuintALL é um encontro mensal de pessoas que se dispõem a doar seus dons, talentos, experiências, alegria.